



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## INDICAÇÃO Nº 3086/2023

Indico estudos que visem à criação de um programa que conceda subsídio de transporte para os alunos das Oficinas Culturais em vulnerabilidade social.

Indico ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade de entrar em entendimento com o setor competente no sentido de realizar estudos que visem à criação de um programa que conceda subsídio de transporte para os alunos das Oficinas Culturais em vulnerabilidade social e que desejam fazer atividades fora de seus territórios de origem.

Apesar da grande variedade de cursos oferecidos pelas Oficinas Culturais e da descentralização das variadas linguagens pelos diferentes espaços públicos da cidade, a Administração Pública não tem estrutura física e humana para ofertar todas as atividades em todos os territórios. Sendo assim, muitos alunos encontram sua oficina de preferência apenas em outros bairros. Mas aqueles menos privilegiados economicamente ficam impossibilitados de frequentar as aulas porque não conseguem arcar com os gastos do transporte coletivo.

Para as oficinas com uma aula semanal, o transporte custaria em torno de R\$ 52 ao mês para cada aluno. As oficinas com duas aulas semanais impactariam em mais de R\$ 100 de transporte no orçamento da família, isso se houver apenas um filho matriculado no programa fora do seu bairro e se for um adolescente com autonomia para andar sozinho de ônibus. A depender da idade da criança, temos de considerar a companhia de um adulto que o leva e traz, o que dobraria o valor gasto nas passagens de ônibus.

Desta forma, considerando a importância de garantirmos o acesso de todas as nossas crianças, adolescentes e jovens a este programa tão bonito e tão importante para a formação cidadã e para o acesso à formação cultural de nossa cidade que são as Oficinas Culturais, sugiro a criação de um programa que garanta o subsídio de transporte para alunos justificadamente em vulnerabilidade social e que não possam arcar com estes custos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Proponho que a análise socioeconômica leve em consideração a inscrição da família deste aluno no CadÚnico, que já traz dados e avaliações da estrutura social e econômica deste grupo familiar para dar a partida nesta análise do transporte para as Oficinas Culturais.

Isso garantiria a real democratização do programa em nossa cidade e não criaria impedimentos para que cada criança, jovem ou adolescente acesse e praticasse sua arte preferida.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos e estima e apreço.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 30 de maio de 2023.

FABI VIRGÍLIO